

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Exercício Financeiro de 2015

O presente relatório tem como objetivo relatar, de forma sucinta, as ações de saúde realizadas neste Município durante o exercício de 2015.

O Município não dispõe de rede hospitalar, somente de duas unidades básicas de saúde, atendendo a demanda da população, onde são realizados procedimentos e atividades como consultas médicas, odontológicas e de enfermagem. São realizados, ainda, pequenos procedimentos pelas equipes de enfermagem na área curativa, atendimento a nível ambulatorial pelos médicos, exames preventivos, atividades educativas, visitas domiciliares, observação de pacientes na unidade por 12 horas.

Atendimentos realizados no ambulatório no ano de 2015, em nível de ATENÇÃO BÁSICA, realizado pela Dr. NorKa F. Azpiazu, 3.372 atendimento, realizado pelo Dr. Fernando R. Bernardi, 3.865 atendimento, realizado pelo Dr. Vinicius B. Rodrigues, 346 atendimento pediátricos, ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM: enfermeira Tassiani F. Pagliari, 1.099 atendimentos, enfermeira Janete Dall'Ago, 805 atendimentos, ATENDIMENTO DE TÉCNICOS em ENFERMAGEM: Neiva Feltraco, 1.703 atendimentos, Maxivan M. Soares, 994 atendimentos, outros técnicos 1.081 atendimentos, ODONTOLOGIA: Maikel A. Gerhard, 1.435 atendimentos, Marisa Dalcin, 930 atendimentos, FISIOTERAPIA: Kerli D. Pilati 884 atendimentos, Franciny Girardon, 1.141 atendimentos, NUTRICIONISTA: Juceani Schroetter, 386 atendimentos, PSICÓLOGA: 341 atendimentos.

Devido o Município não possuir hospital local, apenas sobreaviso da enfermagem para atendimentos, necessita-se encaminhar os casos mais complexos para a referência onde o município possui convênio com Hospital de Tuparendi e ainda para a referência regional, que é o Hospital Vida e Saúde de Santa Rosa.

No ano de 2015 foram realizados os seguintes serviços no Hospital de Tuparendi, 606 consulta, sendo que 363 fora de horário e 243 em horário normal,

Erica Berti

em sala de observação um total de 346, atendimentos ambulatorial 78, internações 60, 36 cirurgias, cesarianas 11.

Devido a falta de resolutividade nos encaminhamentos pelo SUS, o Município necessita comprar serviços e realizar convênios com prestadores privados para complementar a oferta de serviços em saúde, como exames laboratoriais e consultas especializadas.

A rede básica municipal realiza um amplo trabalho junto à comunidade, através da realização das Pré-Conferências e Conferências Municipais de Saúde, onde são definidas as ações prioritárias a serem desenvolvidas na área da saúde, sendo instituídos, assim, vários Programas como: Saúde da Família, Saúde da Mulher, Saúde Mental, Atenção aos portadores de doenças crônicas degenerativas, Controle de Doenças Diarréicas, Saúde Bucal, Saúde do Adulto, Controle de Doenças Respiratórias, Programa Nacional de Imunização, Vigilância Sanitária e Epidemiológica, Saúde da Criança, Saúde do Trabalhador e assegurar transporte nos encaminhamentos para o município de referência.

Anualmente é realizado um novo Plano Anual de Saúde – PAS, este contém atividade contempladas no PPA, que por sua vez no Plano da Saúde.

O trabalho preventivo com a Estratégia Saúde da Família no município vem se destacando gradativamente com o passar dos anos, apresentando resultados positivos nas ações, como diminuição nas internações hospitalares, controle de hipertensos, grupos de diabéticos e diminuição da mortalidade infantil, onde não se registra nenhum óbito desde o ano de 2002, no mesmo sentido o município aderiu e implantou em 2015 o Núcleo de Atenção a Saúde da Família - NASF.

A prestação de contas, no âmbito da saúde, é feita através da apresentação de relatórios a este conselho, são eles SIOPS 6º bimestre, MGS 3º quadrimestre, SARGS SUS 3º quadrimestre e o PAS para 2016.

Constatamos que as ações em saúde estão de acordo com os Planos de Aplicação previamente aprovados pelo conselho. Os relatórios também são apresentados, trimestralmente, em Audiências Públicas na Câmara de Vereadores.

Rede Básica

PARECER

Assim, o parecer dos Conselheiros do Conselho Municipal de Saúde é pela regularidade da aplicação dos recursos constitucionais destinados à saúde e pela aprovação das contas do exercício de 2015.

Porto Mauá, RS, 07 de março de 2016.



Erica Berte

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Porto Mauá